

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

CAMPUS PLANALTINA

Proposta de Gestão 2019-2022

Planaltina em Ação!



Candidato: Nilton Nélio Cometti

 [@planaltinaemacao.cometti](https://www.instagram.com/planaltinaemacao.cometti)

 [@professorcometti2019](https://www.facebook.com/professorcometti2019)

**Planaltina, DF
Março/2019**

“A escola é um lugar para ser feliz!”



Apresentação da proposta de gestão

O *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado como escola agrotécnica no ano de 1950. Em seus 60 anos de existência, seu papel fundamental é a formação de profissionais munidos da responsabilidade de construir uma sociedade consciente de suas funções sociais e capazes de exercerem, no campo do trabalho, lideranças apoiadas na humanização, na sustentabilidade e na inovação.

O *Campus*, com suas demandas de infraestrutura de escola fazenda, alcançou muitas melhorias ao longo dos anos - desde a primeira gestão federal, passando pela do GDF até a sua transformação em instituição federal - fruto da dedicação e do esforço de várias pessoas que fizeram desta escola parte de suas histórias de vida. Respaldados pelas experiências anteriores, as propostas para o *Campus* são a consolidação e a ampliação para que as ações futuras contribuam na integração e melhoria da qualidade de vida.

Quanto à estrutura física, é necessária a manutenção e implementação das novas demandas de infraestrutura que surgirem, considerando aquelas já agregadas ao PDI. Acreditamos na perspectiva pedagógica, como foco mediador de todas as demais ações de modo que as relações de ensino e aprendizagem sejam dinamizadas pela pesquisa, extensão e inovação. Além disso, defendemos que essas relações ultrapassem as fronteiras da sala de aula e adquiram um viés humanizado para que a comunidade escolar se sinta acolhida e tenha prazer em compartilhar um dia letivo.

Ao encampar o projeto com um grupo de colegas, docentes, técnico-administrativos, terceirizados e estudantes ao longo de 2018, imaginamos o *Campus* como um lugar bom de se trabalhar e viver, por isso pensamos em princípios norteadores que pudessem abarcar as demandas, as intenções, as propostas e os ideais da comunidade, valorizando os servidores e as relações humanas.

Assim, apresentamos um plano de gestão bastante conciso, com diretrizes mais amplas e voltadas principalmente para a formação integral do ser humano. Reconhecemos os ganhos de nossa instituição, mas reafirmamos a necessidade constante de melhorias.

Visão de futuro

Consolidar o papel social do *Campus* Planaltina por meio do ensino profissionalizante, da pesquisa, da inovação, da extensão e da cultura, tornando-o uma referência no Instituto Federal de Brasília e na Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia no atendimento às demandas da sociedade.

Slogan de campanha

“Planaltina em ação!”

Lema de gestão

“A escola é um lugar para ser feliz”



Princípios norteadores das propostas

I- Democracia, responsabilidade social e transparência

- Respeito ao PDI visando desenvolver as atividades e melhorias físicas e pedagógicas do *Campus*.
- Buscar autonomia do *Campus* Planaltina no âmbito do IFB respeitando a Lei 11892/2008 de criação dos Institutos Federais.
- Transparência nas ações da gestão.
- Participação da comunidade na construção coletiva do orçamento.
- Criação de momento “Café com o Diretor” para discussão de temas relevantes e de demandas da comunidade.
- Reuniões gerais com todos os segmentos visando dar transparência nas ações.
- Revisão do modelo e periodicidade de reuniões pedagógicas com base nas demandas da comunidade escolar.
- Respeito às competências técnicas de cada setor administrativo na elaboração e execução de ações ordinárias e projetos do *Campus*.
- Criação de canais de comunicação para a melhoria da comunicação com a comunidade;
- Fortalecer a visibilidade do Conselho Gestor do *Campus*.
- Retomar o Serviço de Atendimento aos Servidores e Discentes de recebimento de sugestões, críticas e elogios na recepção do *Campus*.
- Estimular a representação do *Campus* nos vários órgãos e fóruns do IFB, tais como CPPD, CEPE, CIS, CONSUP e outros.
- Renovar a parceria entre o IFB e o Governo do Distrito Federal (convênios com o GDF) de forma a continuar a atuação dos servidores deste órgão no *Campus*.
- Valorização e estímulo às lideranças estudantis (CAs e Grêmios) e integração com a gestão para as ações desenvolvidas nos cursos.
- Publicizar os investimentos do *Campus* (despesas de custeio e de capital) no site, de forma objetiva e de fácil acesso.
- Valorização das boas ideias, das iniciativas e dos esforços dos servidores e estudantes.

II- Respeito à diversidade e humanização das relações interpessoais

- Respeito às diversidades, pluralidade de ideias, de pessoas, de pensamento, de etnia, de credo, de cultura e de orientação sexual.
- Valorizar a qualidade de vida nas ações da gestão do *Campus*.
- Fortalecer e expandir o atendimento aos estudantes quanto à residência, alimentação, acompanhamento pedagógico, saúde e assistência social.
- Fortalecer as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).
- Fortalecer ações de cultura, esporte e lazer, especialmente para os alunos residentes, e criação de um centro de vivência.



- Celebração de acordo de cooperação com a Secretaria de Saúde do DF visando a implementação do posto de saúde no *Campus*.
- Capacitar a comunidade (técnicos, docentes e terceirizados) na Língua Brasileira de Sinais e inclusão social.
- Fortalecer a parceria com a Equoterapia, incentivando a atuação dos estudantes e apoiando o projeto com infraestrutura.
- Apoiar projetos de cunho social realizados por servidores e estudantes a exemplo do Fiel.

III- Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

- Fortalecer os cursos do *Campus* - Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Biologia, Técnico em Agroindústria e Técnico Agropecuária - no apoio pedagógico, em infraestrutura de laboratórios e nas atividades externas.
- Inovar no ensino, na gestão e avançar como referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) por meio do apoio às iniciativas, projetos e ações da comunidade escolar.
- Reiterar as ações pedagógicas e o trabalho como princípio educativo, propiciando a produção agrícola como resíduo dos processos de ensino e aprendizagem.
- Internet para Todos: ampliação do acesso à internet para todos os prédios do campus, incluindo as Unidades Educativas de Produção (UEPs).
- Fortalecer parcerias junto à comunidade, por exemplo Associação de Tecnólogos em Agroecologia (ATA), associações, cooperativas e propriedades agrícolas para atuação dos estudantes do curso de Tecnólogo em Agroecologia.
- Fortalecer o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de Agroecologia fomentando cursos para a comunidade a exemplo da cisterna de ferrocimento.
- Apoio a melhoria da infraestrutura da Agroecologia, ampliação do prédio e pavimentação.
- Apoio na reforma ou construção do ECOA.
- Fortalecer e apoiar a atuação do comitê ambiental do campus visando o respeito à legislação ambiental na ocupação do campus.
- Apoiar as reestruturações dos cursos do campus, respeitando suas particularidades, integrando-os nas múltiplas áreas do conhecimento e na sua operacionalização.
- Adequação dos espaços do *Campus* visando a acessibilidade conforme previsto no PDI e desenvolvimento de campanhas educativas para a quebra de barreiras atitudinais.
- Promover um ambiente acadêmico inovador, ágil, pragmático.
- Trabalhar pela sustentabilidade do *Campus*: (i) instalação de uma usina de energia fotovoltaica e de placas de aquecimento solar da água da residência estudantil; (ii) buscar novas formas de produção de energia limpa, envolvendo a Engenharia do IFB e as parcerias Ministeriais; e (iii) gestão de resíduos do *Campus* com a consolidação do processo de compostagem dos resíduos orgânicos do refeitório, bioconstrução, trilhas ecológicas e apoio às demais iniciativas da comunidade.
- Complementar a sinalização no *Campus*;
- Urbanizar (construir o calçamento) dos setores do *Campus*.



- Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e dos banheiros do *Campus*.
- Melhorar a infraestrutura das UEPs e dos laboratórios permitindo a ampliação e melhoria da qualidade das aulas práticas, pesquisa e extensão, conforme o PDI;
- Fortalecimento da atuação pedagógica na permanência e êxito dos estudantes.
- Apoio à criação de novos cursos previstos no PDI, fortalecendo o *Campus* para a implantação de programas de Pós-Graduação (lato e stricto sensu).
- Incentivo aos projetos de pesquisa, extensão e inovação pela coordenação de campo, de pesquisa e extensão, e demais coordenações, apoiando os grupos de pesquisa com infraestrutura, fomento, capacitação, cooperação com agentes externos e emendas ministeriais.
- Incentivar o empreendedorismo no campus apoiando projetos de incubação de empresas, hotel de projetos, empresa júnior, startups e *spin-offs*.
- Recuperação da infraestrutura elétrica, de água e de esgoto do *Campus*.
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca, incluindo infraestrutura física.
- Reativação do Telecentro e criação de sala de estudos com computadores para os alunos.
- Criação de novos laboratórios de informática.
- Busca por alocar servidores nas coordenações dos cursos para apoio aos professores e estudantes, atendendo às demandas específicas dos cursos, a exemplo do Tecnólogo em Agroecologia e da Licenciatura em Biologia.
- Melhoria do ambiente de estudos e planejamento dos docentes, incluindo a infraestrutura de equipamento, Internet e de vivência.
- Estimular campeonatos e treinos esportivos, melhoria da infraestrutura e aquisição de material e equipamento para as atividades esportivas.
- Construção de um ginásio poliesportivo e demais equipamentos relativos ao complexo.
- Retomar o funcionamento da reprografia.
- Dar visibilidade aos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos por docentes, técnicos e estudantes do *Campus*.
- Oferecer um ambiente de práticas inovadoras, em um espaço experimental multidisciplinar para professores e alunos.

IV- Integração e Qualidade de Vida

- Integração da comunidade escolar, humanização das relações, cooperação e acolhimento tendo sempre o estudante como eixo central.
- Fortalecer o canal de comunicação com as famílias, utilizando os que já existem como portal do estudante e promoção de novos canais.
- Promoção de uma cultura organizacional de integração, de boa convivência e bem estar de todos os setores do *Campus* bem como a melhoria dos ambientes de trabalho.
- Promoção do compartilhamento de práticas pedagógicas, de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Mobilidade estudantil - solicitar ao DFTrans maior número de ônibus e linhas para atendimento do *Campus* e, ao DER, acostamento e ciclovia às margens da DF 128, fornecendo segurança à comunidade acadêmica do *Campus*.



- Recepção do *Campus*: retomar atendimento, com capacitação do servidor para o devido acolhimento da população.
- Promover eventos e datas comemorativas com participação de alunos, servidores e comunidade externa.
- Fomentar as confraternizações dos servidores do *Campus*.
- Humanizar os eventos no *Campus*, especialmente as reuniões pedagógicas e com as famílias, com a presença de momentos lúdicos, música e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos.
- Instalar um programa de qualidade de vida que garanta aos servidores momentos de descontração e entretenimento.
- Organizar estacionamentos do *Campus*.
- Promover capacitações para os servidores em todos os setores do *Campus*, em especial a ambientação dos novos servidores.
- Apoiar a implantação de ações de trabalho remoto pelos servidores técnico-administrativos no IFB (Lei do Teletrabalho), bem como a discussão da ampliação de setores com jornada de trabalho de 30 horas.
- Reativar o projeto de segurança do campus com instalação de câmeras de monitoramento, melhoria da iluminação e da vigilância para melhorar a segurança da comunidade, especialmente nos períodos noturnos.
- Criar uma rádio web para a integração da comunidade escolar e do entorno.
- Instalar cantina ou restaurante para a comunidade em geral.

Biografia resumida do candidato

Trajetória:

Nascido no interior do Estado do Espírito Santo, filho de agricultor familiar e professora, foi para Colatina estudar ensino médio, como bolsista, e formou-se em Agronomia no próprio Estado. Além da formação, atuou como extensionista da Emater-PR e gerente de fazenda agrícola. Atua escola agrotécnica a 23 anos. Foi cedido pelo Instituto Federal do Espírito Santo para atuar como Pró-reitor do IFB. Em seguida, foi cedido ao MEC para Coordenar o Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia, e retornou definitivamente ao IFB em 2016 como professor de Mecanização Agrícola do Campus Planaltina do IFB.

Formação:

Técnico em Análises Clínicas pelo Colégio Marista - ES (1979-1981)

Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1982-1985)

Mestrado em Biodinâmica e Produtividade de Solos e de Plantas pela Universidade Federal de Santa Maria (1986-1989)

Doutorado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1999-2003)

Estágio doutoral na Utah State University, Utah, USA (2002-2003)



Atuação profissional:

- Professor de Mecanização Agrícola da Universidade de Bagé (1988)
- Extensionista Rural - EMATER/PR (1989)
- Gerente da Unicafé Agrícola (1990-1995)
- Professor de Mecanização Agrícola da UNESC - ES (1991-1992)
- Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, lotado no Campus Itapina - Colatina, ES (1996-2016)
- Professor e orientador na Universidade Federal do Espírito Santo no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e do Mestrado Profissional em Educação de Ciências e Matemática do IFES (2007-2012)
- Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Brasília, DF (2011 a 2013)
- Coordenador Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Ministério da Educação (2013 a 2016)
- Atualmente é professor Titular do Campus Planaltina do Instituto Federal de Brasília e Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária.

Produção intelectual:

- Co-orientação de doutorado: 1
- Orientação de mestrado: 2
- Orientação de TCC finalizada: 1
- Orientação de alunos de iniciação científica e tecnológica: 42
- Trabalhos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais: 11
- Trabalho completo publicados em anais de congresso: 1
- Livros publicados: 4
- Capítulos de livros publicados: 7
- Resumos de congressos publicados: 87
- Apresentação de trabalhos em congressos: 41
- Participação em congressos: 118
- Trabalhos técnicos: 109
- Banca de professor titular: 9
- Banca de serviço público: 11
- Organização de eventos: 11
- Projetos atuais no Campus Planaltina: 2 FABIN (SmartEC e Galinheiro Móvel) e 4 PIBIC/PIBITI
- Revisor científico da Horticultura Brasileira, Pesquisa Agropecuária Tropical (UFG); da Revista Universidade Rural; da Série Ciências da Vida, Ciência Rural; da Revista CERES; da Revista Brasileira de Ciência do Solo; da African Journal of Agricultural Research
- Experiência na área de Agronomia, com ênfase em Hidroponia, atuando principalmente nos seguintes temas: hidroponia em ambiente tropical, alface, NFT, solução nutritiva e nitrato



- Prêmios e títulos: 11
- Patrono e paraninfo de turmas: 5
- Prêmio destaque:
 - 11º Prêmio Professores do Brasil - Destaque entre os três melhores do DF, Secretaria de Educação Básica do MEC
 - Certificate of Excellence in Reviewing, Journal of Experimental Agriculture International